

SAUDAÇÃO

Hoje é Domingo de Páscoa. Privados de manifestações externas de festa, celebremos a Páscoa com aquilo que é o mais íntimo e o essencial na Ressurreição. Jesus Cristo transforme a nossa vida pelo poder com que venceu o pecado, o medo e a morte. Inundados pela beleza deste dia, celebremos juntos a Páscoa gloriosa do Senhor.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

AGRADECEMOS

O primeiro dia da semana, a pedra retirada do sepulcro, as ligaduras no chão, o sudário enrolado à parte, são sinais de que tu, Senhor Jesus Cristo, ressuscitaste dos mortos, despertando a nossa fé no mistério central da vida. *TODOS: Cristo ressuscitou! Aleluia! Aleluia!*

A corrida dos discípulos para o sepulcro vazio é sinal de que tu, Senhor Jesus Cristo, cativas pela escuta da tua voz e pelo seguimento audaz, tornando-nos teus discípulos missionários. *TODOS: Cristo...*

A fé gerada no encontro entre Deus e as pessoas é sinal de que tu, Senhor Jesus Cristo, semeias esperança e fazes desabrochar vida nova nos nossos corações. *TODOS: Cristo ressuscitou! Aleluia! Aleluia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé: Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO [capítulo 20, versículos 1 a 9]

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disseram: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais

depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

O episódio começa com uma dúvida que encaminha para a fé, do não saber o que aconteceu para a confirmação da ressurreição de Jesus Cristo. É a porta de entrada para os próximos domingos: primeiro, o sepulcro vazio; depois, a experiência pascal vivida por Maria Madalena, a seguir por alguns dos discípulos até ao encontro com Tomé...

O fragmento deste dia poderia ser prolongado com a leitura dos versículos dez a dezoito, nos quais é descrito o encontro do Ressuscitado com Maria Madalena. Esta mulher, que tinha permanecido aos pés da cruz, acompanhou a descida da cruz e a sepultura de Jesus Cristo, regressa ao sepulcro «de manhãzinha, ainda escuro». Depois de lembrar que os discípulos «ainda não tinham entendido a Escritura», o narrador centra-se de novo em Maria Madalena: Pedro e João desaparecem de cena, ela permanece de pé junto ao sepulcro; acontece, então, a experiência pascal que a torna a primeira testemunha: «Vi o Senhor»!

A 'série' que hoje inauguramos ajuda-nos a conhecer tão profunda renovação que o Ressuscitado provocou nos primeiros seguidores, para inspirar, em nós, semelhante testemunho. Também precisamos de superar as nossas resistências e medos, para nos tornarmos herdeiros desta Boa Notícia da Páscoa. Somos discípulos missionários.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

«Cristo, nossa esperança, está vivo e é a mais formosa juventude deste mundo. Tudo aquilo que Ele toca, faz-se novo, enche-se de vida».

Confiemos-lhe esta oração, dizendo : *Dá-nos hoje a tua vida para sempre!*

> Pela Igreja: guarde fielmente o tesouro do domingo, dia da comunidade unida e reunida, para celebrar com alegria a memória viva da Páscoa, nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos hoje a tua vida para sempre!*

> Pelos que governam: garantam aos cristãos a celebração do Domingo, como dia da alegria, do repouso, da família, da solidariedade e da saída ao encontro dos outros, nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos hoje a tua vida...*

> Pelas pessoas que se encontram em situações difíceis, de separação, de luto, de desemprego, de pobreza, nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos hoje...*

> Pela nossa família: guardemos o tesouro do domingo, de modo que o dia do Senhor nos guarde da tristeza de uma vida solitária, apoucada e cansada, para a transformar em vida renovada pela Páscoa, nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos hoje a tua vida para sempre!*

> [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos hoje...*

Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] *Pai nosso...*

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Hoje, e ao longo de toda a semana, com criatividade, vamos ser testemunhas de Jesus Cristo Ressuscitado: podemos usar todos os meios de que dispomos (telefone, telemóvel, redes sociais) para partilhar com os outros a grande notícia deste dia: «Cristo vive e quer-te vivo. Aleluia!»
Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus Ressuscitado, que te deste a conhecer ao partir o pão, fica connosco à mesa desta refeição familiar. Dá-nos a bênção de te acolhermos como irmão, na pessoa dos pobres e aflitos; e de sermos um dia teus comensais no banquete da Páscoa eterna. Ámen.

MARIA MADALENA

**PRIMEIRO DOMINGO
DE PÁSCOA**

LITURGIA FAMILIAR

Homens e mulheres, desde o primeiro dia até aos nossos dias, recebemos a missão de anunciar a vitória da Páscoa. A Páscoa é meta e ponto de partida: Jesus Cristo ressuscitou; inicia em nós a experiência da ressurreição; compromete-nos a testemunhar a plenitude da vida.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

A fé nascente desafia a proclamar: «Nós somos testemunhas» de Jesus Cristo. Homens e mulheres, desde o primeiro dia até aos nossos dias, recebemos a missão de anunciar a vitória da Páscoa. Temos de admitir a conclusão do evangelho: «Ainda não tinham entendido a Escritura!» Contudo, todos os que depositam a sua confiança em Deus já estão ressuscitados, vivos em Jesus Cristo. Um dia hão de partilhar em pleno a vitória, porque a ressurreição do Filho abre, para a humanidade, as portas da salvação: «Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto». A Páscoa é meta e ponto de partida: Jesus Cristo ressuscitou; inicia em nós a experiência da ressurreição; compromete-nos a testemunhar a plenitude da vida. «Exultemos e cantemos de alegria»!

[segunda parte do vídeo/audio]

Maria Madalena é talvez a personagem que aparece em maior destaque nos primitivos relatos da ressurreição. A persistência desta mulher em deslocar-se ao sepulcro na «manhãzinha» do «primeiro dia da semana», com tristeza e medo, depois com entusiasmo e grande alegria, faz dela a primeira testemunha do Ressuscitado. Maria Madalena é «Apóstola dos Apóstolos» ao levar-lhes, em primeira mão, a alegre mensagem da Páscoa. A experiência e o anúncio são inseparáveis. Esta continua a ser a nossa missão: «Nós somos testemunhas... Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar». Não é assunto de ideólogos, mas de testemunhas! A manhã de Páscoa renova-se, em cada ano, em cada domingo, na comunidade, em cada pessoa, na minha vida, em ti, em nós.

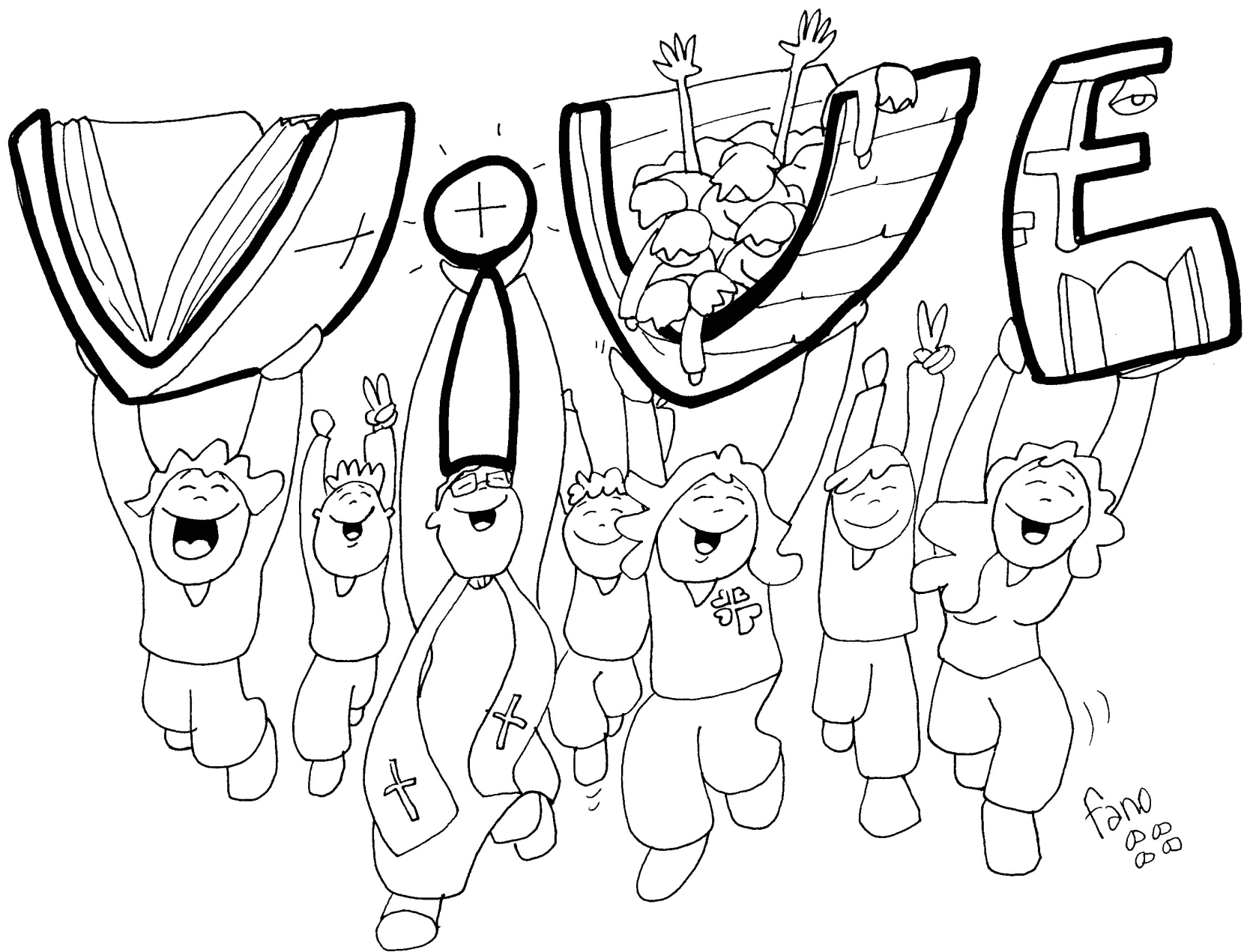


Catequese familiar

Pintar o desenho; e relacionar com o tema do testemunho pascal [‘série’: «Testemunhas da Páscoa»]

Recordar os cânticos da ‘Visita Pascal’ (por exemplo, ‘Glória! Glória! Aleluia! Glória! Glória! Aleluia! Glória! Glória! Aleluia! O Senhor Ressuscitou!’)

Partilhar, com criatividade, a grande notícia deste dia: «Cristo vive e quer-te vivo. Aleluia!».



fano
oo
oo